**Habitação.**

Fator fundamental para o desenvolvimento de famílias e comunidades. Segundo estudo do IPEA, as mulheres aparecem como 62,6% do total de responsáveis pelos domicílios as habitações precárias (domicilios improvisados ou rústicos).

Nas médias cidades, as desigualdades socioespaciais ganham contornos mais dramáticos. Nesse sentido, há extensas áreas, com pouca ou nenhuma infraestrutura - densamente ocupadas e loteamentos precários. De outro lado, há áreas servidas por infraestruturas, mas com a presença de vazios intraurbanos de longa data, os quais permanecem sem ser utilizados. O déficit habitacional no país é em familias com até dois salários mínimos de renda domiciliar (R$ 2.640,00), aqueles da Faixa 1 do Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal (74,5%). No resultado do indicador, o componente ônus excessivo com o aluguel urbano (famílias com renda domiciliar de até três salários-mínimos que gastam mais de 30% de sua renda com aluguel) se destaca, com 3.242.780 de domicilios, o que representa 52,2% do déficit. Aqui, déficit habitacional não é público e transparente, estima-se que seja de 4.764 na área urbana e 105 na área rural, apesar de que os servidores, o cadastro municipal consta com mais de 30 mil inscrições. Os dados não podem ser conferidos, a atual gestão não publica no portal da transparência a relação de protocolos e andamento de fila. Ainda, o déficit aumentou nestes últimos anos, as casas construídas tiveram o investimento principalmente do Governo Federal, com empreendimento das Construtoras atendendo famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos e que se enquadram nas exigências cadastrais da Caixa Econômica Federal, o que não é a realidade das pessoas mais necessitadas.

Nossas propostas são: Garantir o acesso ao desenvolvimento urbano sustentável, à moradia digna e a preço acessível - é o principal desafio apresentado pelo ODS 11 ao Brasil e aos demais países-membros da Agenda 2030; Estruturar uma central de projetos habitacionais, para adequar os projetos habitacionais com as metodologias impostas dos governos e assim consigamos os recursos públicos; Criar um cadastro transparente e isonômico. O grande desafio para o governo Municipal é ter uma integração politica e técnica para aprovação dos projetos que existem a nivel estadual, que necessitam de projetos tecnicamente corretos para inserção na programação da COHAPAR.